



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 11 – JULHO DE 2016

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 11 – Julho de 2016

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim Nº 11 refere-se ao mês de julho de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

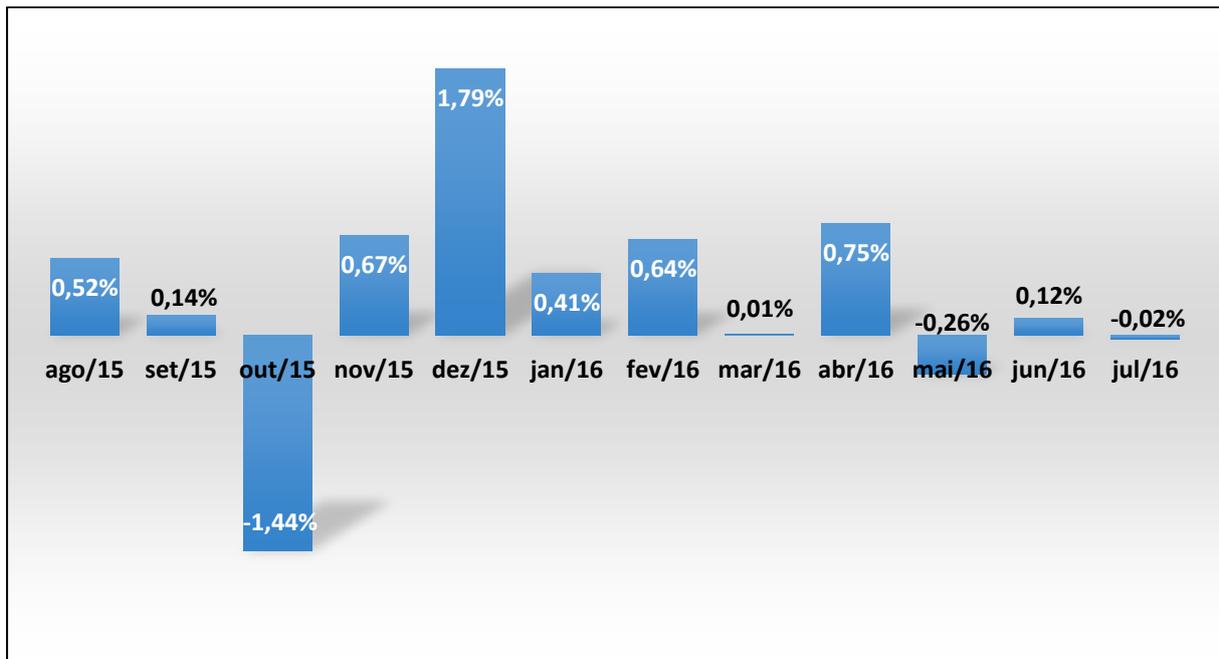
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) no mês de julho de 2016 registrou estabilidade, com pequena redução de 0,02%, a terceira redução da série do índice.

O ICT-Viçosa, que mede a evolução do custo operacional por passageiro transportado, apesar da redução do número de passageiros verificada nesse mês, também registrou redução nos custos operacionais da empresa. Assim, a razão entre o custo operacional e o número de passageiros apresentou estabilidade. Essa situação evidencia a importância de se adotar um índice de custos que leva em consideração tanto as despesas da empresa como a quantidade de passageiros transportados.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses. Observa-se que a variação negativa de julho de 2016 é a segunda redução dos últimos três meses, evidenciando ganhos de produtividade da empresa.

Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o início do cálculo do índice, o ICT-Viçosa atingiu 5,27%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e julho de 2016.

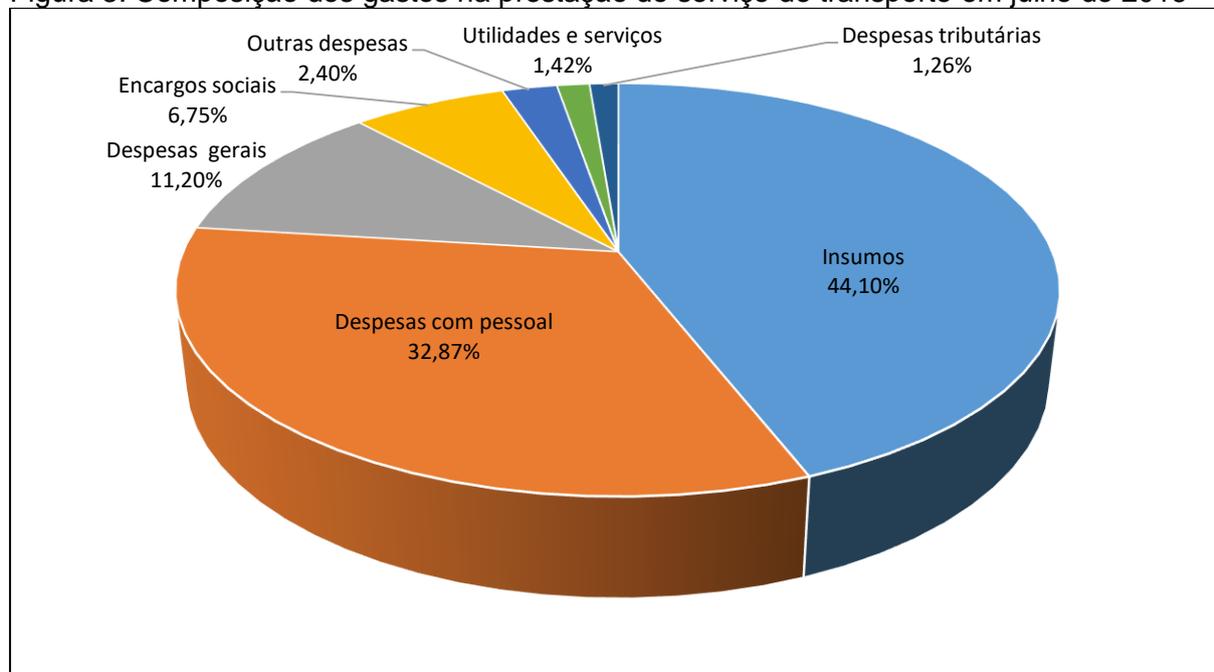
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de julho de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,10% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,87% do total e as despesas gerais, com 11,20%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 11,83% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em julho de 2016



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em julho, o IPT-Viçosa, que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, registrou variação de 0,18%. Esse aumento deve-se basicamente ao aumento nos preços do Grupo Despesas Gerais, como material de consumo (5,13%), cesta básica (2,73%) e alimentação (1,88%). Houve, ainda, uma pequena variação no Grupo Insumos (0,08%), tendo os demais três grupos não sofrido variações nos preços de seus itens.

Cabe destacar que as variações no Grupo Insumos, mesmo que relativamente pequenas, têm um impacto significativo no ICT, visto que tal grupo tem peso considerável nos custos da prestação do serviço de transporte urbano, com destaque para o item Combustível.

A Tabela 1 apresenta as variações nos grupos Despesas Gerais e Insumos e a estabilidade nos demais grupos no mês de julho de 2016, bem como as variações acumuladas do IPT-Viçosa em 12 meses e desde o último reajuste tarifário.

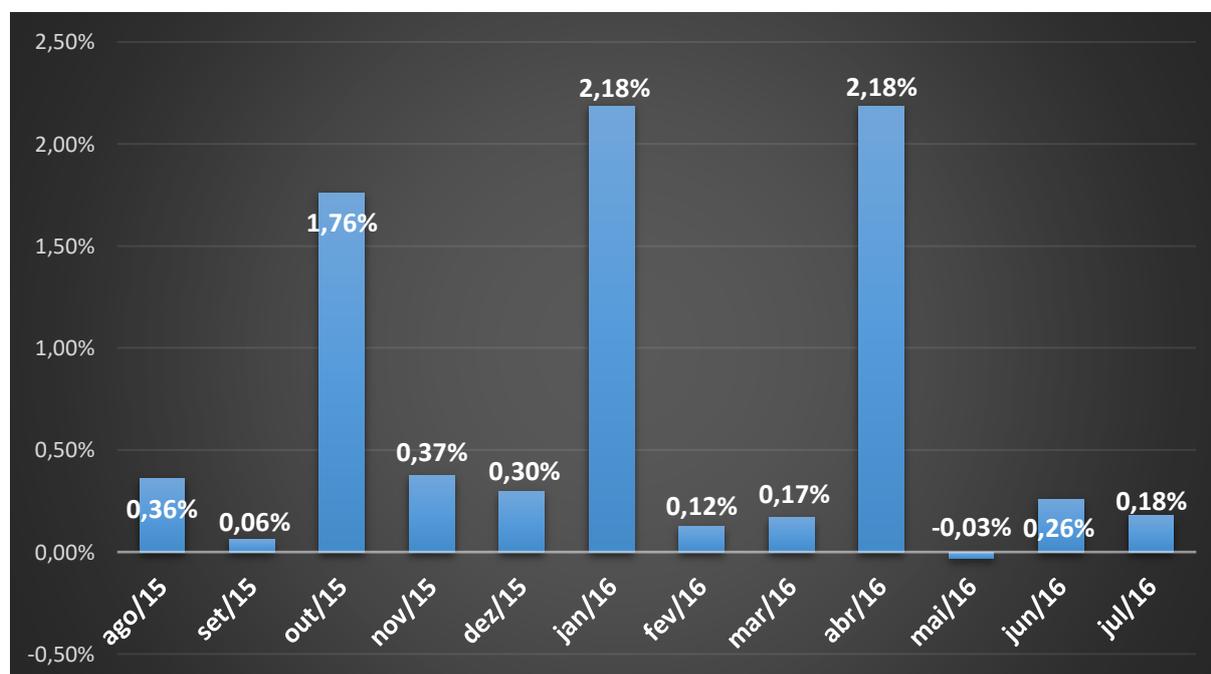
Tabela 1: Variações mensal e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal julho/2016	Variação 12 meses	Variação acumulada jul./2015 a jul./2016
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	9,09%	9,09%
Despesas gerais	1,02%	13,02%	13,13%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%	0,00%
Insumos	0,08%	6,29%	6,29%
Utilidades e serviços	0,00%	4,81%	4,81%
IPT-Viçosa	0,18%	8,17%	8,19%

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. O mês de julho de 2016 apresentou uma variação positiva de 0,18%, apresentando uma variação menor que a do mês anterior (0,26%), garantindo uma estabilidade relativa para o indicador de preços acumulado.

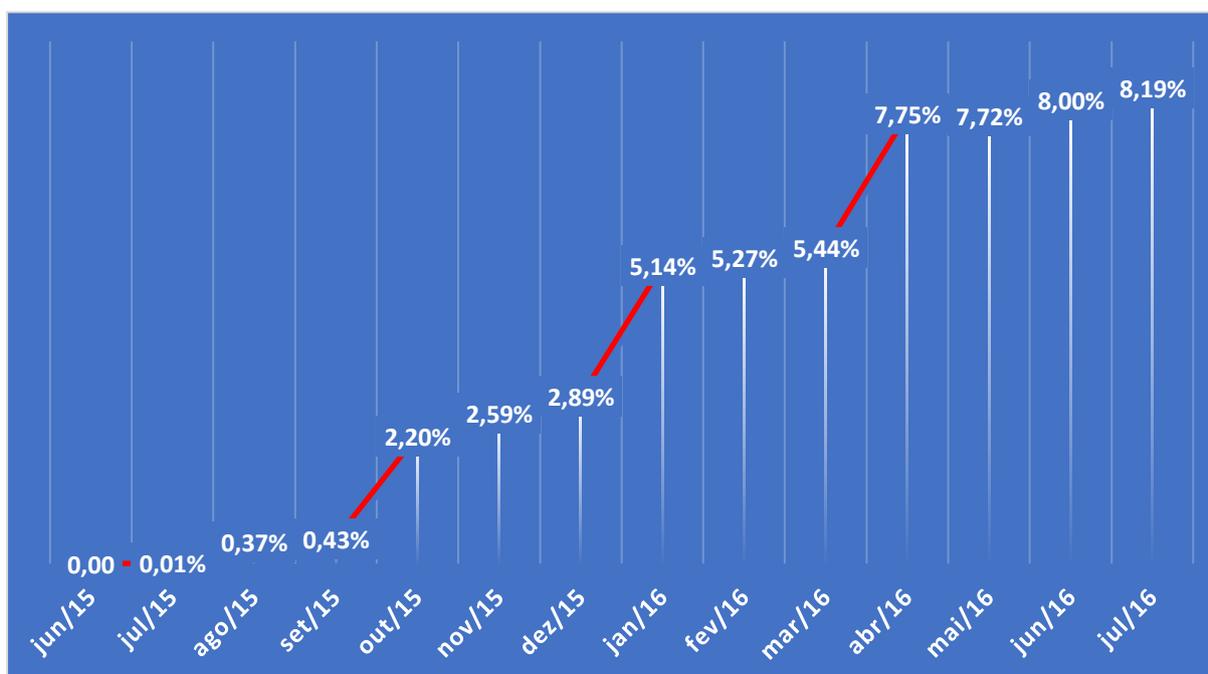
Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos doze meses



Fonte: DEE/UFV.

As variações mensais acumuladas registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, desde o último reajuste tarifário, em junho de 2015, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa foi de 8,19%. Os principais responsáveis por essa alta acumulada ainda são as variações nos preços dos combustíveis - que ocorrem mensalmente, mas em maior intensidade em outubro de 2015 - e dos salários e encargos – ocorridos em janeiro (reajuste do salário mínimo) e abril (acordo sindical).

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.